

Mesmo antes de pandemia, capital já tinha déficit na Saúde **SISTEMA DE SAÚDE** **| DÉFICIT**

8 abril 2020 [+1 mais](#)

Prestes a ver aumento da demanda devido ao coronavírus, o sistema hospitalar do município de São Paulo tem um déficit de funcionários de 40%, segundo auditoria do TCM (Tribunal de Contas do Município).

A escassez de funcionários é agravada por uma alta no afastamento de profissionais, segundo dados do Sindsep (Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo). O relatório do TCM foi publicado no ano passado, com um retrato do

quadro em 2018. A falta de profissionais é calculada pela relação entre o número de funcionários permitidos em lei com o total de trabalhadores em atividade no município.

O Sindsep afirma que situação de déficit vem se agravando. “Estávamos organizando campanhas desde novembro do ano passado para a contratação de profissionais. Nós estávamos vendo um problema antes do coronavírus e agora temos mais afastamentos”, diz Sérgio An-

tiqueira, presidente da entidade.

De acordo com o relatório do TCM, o déficit de funcionários vem aumentando ano a ano em São Paulo. O documento diz que há 11.125 profissionais e um déficit de 7.591 (40,6%). No saldo de servidores com nível superior, a falta é ainda maior que a média, atingindo 48,4%, com escassez de 3.408 profissionais. Segundo o documento, o déficit de médicos, que fazem parte dessa categoria, é de quase 56% ou 2.225 funcionários.

No caso de nível médio, que inclui técnicos em enfermagem, há falta de 3.436 profissionais, um déficit de 32,6%. O maior déficit é de profissionais do nível básico, de 65,4%. “Verificasse que houve uma piora em relação ao preenchimento das vagas estipuladas na TLP (Tabela de Lotação Pessoal)”, diz o relatório.

“A porcentagem de déficit não reduziu, considerando o déficit de 2018, de 40,6% e o déficit de médicos de 2018 (55,9%)”. Segundo o texto, as reclamações da população têm relação com este problema. (Folha)

Total permitido

Por lei